

ANO 2023

Número 1

REVISTA DO JACOB



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JACOB



EDITORIAL

DA PRESIDENTE

Mariluci

Queridos Amigos

Sejam todos muito bem-vindos à primeira edição da **Revista do Jacob**.

Espero que estejam desfrutando plenamente desta nova fase em nossa casa.

Pessoalmente, estou extremamente feliz com mais esta iniciativa. Neste momento, toda nossa equipe está dedicada a apresentar histórias, experiências e conhecimento nesta primeira edição, especialmente preparada para todos vocês.

Desejo a todos uma ótima leitura e espero que a Revista do Jacob seja percebida como uma fonte de inspiração para cada um de vocês. Nesta edição, apresentamos uma mistura perfeita de conteúdos, trazendo histórias incríveis e ensinamentos que visam contribuir para o nosso contínuo aprimoramento.

Grande abraço,
E aproveitem a leitura!

Mariluci Rosa

VOCÊ CONHECE O JACOB

A **Associação Espírita Jacob** recebeu esse nome como homenagem ao **Zuavo Jacob**, que fazia milagres, numerosos grupos de enfermos se dirigem a Châlons, e, coisa incrível, “um bom número” deles dali retorna curados.

O Zuavo magnetizador, um simples músico, é, há três meses, o herói do campo e das redondezas. É um pequeno homem magro, moreno, com olhos profundamente enfiados na órbita; uma verdadeira fisionomia de religioso muçulmano.

Vinham de dez léguas ao redor; ele recebia de vinte e cinco a trinta enfermos ao mesmo tempo, e à sua voz, à sua vista, ao seu toque, diz se pelo menos, subitamente os surdos ouvem, os mudos falam, os coxos se vão com as muletas sob o braço.

JACOB praticou inicialmente suas curas nos arredores de Paris (Campo de Châlons – Rev. Esp. 1866, p. 311).

Recusava remuneração e agradecimentos:

“...Querem agradecer e ele responde, muito militarmente, que nada têm que agradecer e põe os clientes para fora...” (idem. pág. 313.).

Usava farda vermelha e servia na banda de música militar (id. pág. 347).

Esses foram alguns dos trechos sobre ele que saíram na Revista Espírita em 1866 no artigo intitulado “O Zuavo curador do campo de Châlons”.

Zuavo (zouave, em francês) é o nome que se dava a certos regimentos de infantaria no exército francês a partir da década de 1830. Originários da Argélia, serviram na maioria das campanhas militares do exército francês entre 1830 e 1862.

Zuavo Jacob, quando encarnado, conheceu Kardec pessoalmente.

Uma curiosidade que ocorreu na casa Jacob foi que em uma diligência policial ao fiscalizar as dependências da Associação Espírita Jacob o agente policial visitador estava acompanhado de um repórter fotográfico, quem tomou fotografias de todos os participantes da sessão espírita que se realizava. Ao revelar o filme, surpreendeu-se o repórter com o surgimento de personalidade sobre a qual tinha absoluta certeza não estar entre os presentes ao evento.

Portando a fotografia, o repórter voltou à Instituição, aonde veio a saber que a fotografia registrava a fisionomia da entidade espiritual dirigente da Casa sobre o corpo e trajes femininos da médium **GEORGINA**, que incorporava **JACOB** no momento em que tomada a fotografia, durante a referida sessão.

Com o título O Zuavo Curador do Campo de Châlons, Allan Kardec publicou magnífico relato de médium curador. A palavra zuavo refere-se a soldados argelinos e de outros territórios árabes a serviço do exército francês, que chamavam atenção pelos uniformes um tanto diferentes, num período compreendido entre meados do século XIX

“ ASSIM, NÃO É O MÉDIUM QUE DEVEMOS PÔR NUM PEDESTAL, PORQUE ELE PODE DESCER AMANHÃ ”

e março de 1962, quando foi declarada a independência da Argélia. Entre os soldados havia um jovem, médium curador, incompreendido, claro, mas muito procurado pelas curas que executava com simplicidade. Kardec extraiu notícias de jornal para comentar o assunto, já que a fama do rapaz se espalhou a ponto de serem interditadas as visitas ao rapaz, pelo superior hierárquico. Alguns casos de curas do moço de nome Jacob, sempre humilde e discreto, estão descritos no artigo, onde as considerações do Kardec primam pela lucidez e caminhos de raciocínios ao leitor.



Pelas limitações da presente abordagem, apenas com caráter de motivação ao conteúdo integral, transcrevo a sólida argumentação de Kardec, com seu sempre caráter orientador para o bem, muito próprio de sua índole humanitária de verdadeiro benfeitor da Humanidade:

(...) considerando-se que o dom de curar não é resultado do trabalho nem do estudo, nem de um talento adquirido, aquele que o possui não pode considerá-lo um mérito. Louvamos um grande artista, um sábio, porque eles devem o que são a seus próprios esforços, mas o médium melhor dotado não passa de instrumento passivo de que os Espíritos se servem hoje e que podem deixar amanhã. O que seria do Sr. Jacob se ele perdesse a sua faculdade, o que ele prudentemente prevê? O que era antes: o músico dos zuavos, ao passo que, embora isto aconteça, ao sábio sempre restará a ciência e ao artista o talento. Ficamos feliz por ver o Sr. Jacob partilhar destas ideias, portanto, não é a ele que se dirigem estas reflexões. Ele compartilhará de nossa opinião, não temos dúvida, quando dissermos que o que constitui um mérito real no médium, o que se deve e pode louvar com razão, é o emprego que faz de sua faculdade; é o zelo, o devotamento, o desinteresse com os quais ele a põe a serviço daqueles a quem ela pode ser útil; é ainda a modéstia, a simplicidade, a abnegação, a benevolência que respiram em suas palavras e que todas as suas ações justificam, porque essas qualidades lhe pertencem mesmo. Assim, não é o médium que devemos pôr num pedestal, porque ele pode descer amanhã: é o homem de bem, que sabe tornar-se útil sem ostentação e sem proveito para a sua vaidade. (...)

MEDIUNIDADE NA

Bíblia

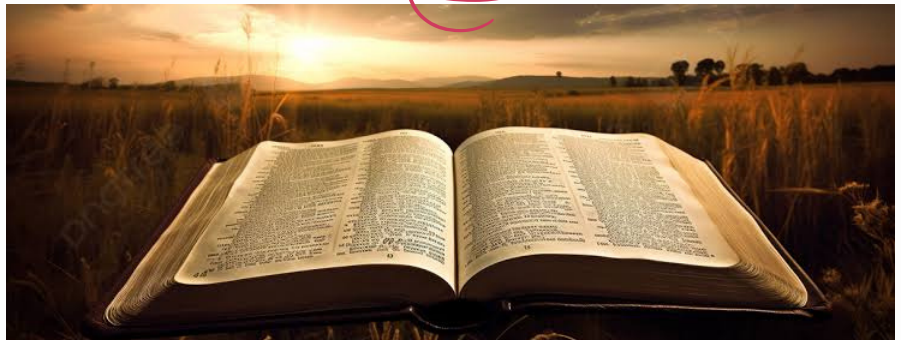
Existem passagens e personagens descritos na Bíblia de fenômenos mediúnicos, Desde Adão e Eva no velho testamento até fenômenos causados por Jesus no novo testamento.

Após a terceira revelação “Kardec” é que ficaram elucidados alguns fenômenos.

No primeiro capítulo de A Gênese, Kardec nos diz que “era necessária e evolução das ciências, o progresso dos conhecimentos, o desenvolvimento espiritual para que o Espiritismo fizesse seu aparecimento como doutrina, para nosso mundo”. Portanto por volta de 1857 com o advento da codificação de Kardec algumas passagens bíblicas mais racionais. Podemos compreender e explicar através da codificação, vários fenômenos mediúnicos assim como: Vidência, Aparição, Pneumatofonia, Pneumatografia, Materialização, Transporte, Audiência e Transfiguração.

Em Genesis 3:24 “Por isso o SENHOR expulsou o ser humano do jardim do Éden e fez que ele lavrasse a terra da qual havia sido formado. Deus banuiu Adão e Eva e no lado leste do jardim do Éden estabeleceu seus querubins e uma espada flamejante que se movia em todas as direções, evitando assim que alguém tivesse acesso à árvore da vida”.

s querubins na realidade não seriam espíritos protetores protegendo o jardim do Éden? Eram espíritos idênticos de mesmo tamanho empunhando uma espada flamejante, ou seja, utilizando dos seres da natureza ou agora conhecido no meio espírita e ou espiritualistas como um dos quatros Elementais?



No caso o do fogo.

Na vidência podemos citar a parte bíblica em que Ló estava sentado à porta de Sodoma avista os dois anjos vindos em sua direção. Outro exemplo é a visão de Abraão de três anjos à sua porta comunicando anunciando a paternidade sobre uma nação a gravidez de sua esposa, Sara, e destruição de Sodoma. Podemos compreender que em ambos os casos há um misto de Vidência, Audiência, e Aparição.

Outro exemplo de Clarividência é o anjo que aparece para Zacarias anunciando a concepção de João através de Izabel, esposa de Zacarias onde o casal de idade avançada, mas o anjo se identifica como Gabriel que veio por intermédio de Deus anunciar a feliz nova.

A Pneumatografia como escrita direta onde diferente da psicografia que utiliza as mãos dos médiuns , a pneumatografia acontece através do pensamento do médium, o exemplo clássico é a base moral e legal que dirige a consciência humana há 1.279 anos antes do cristo .

O fenômeno de transporte é uma forma mediúnica de efeitos físicos onde os médiuns doam através da expansão e penetrabilidade utilizando o ectoplasma (fluido animal) do encarnado fazendo com que o objeto ou a matéria orgânica seja transportado de um local a outro. Um exemplo claro é de Elias sendo alimentado por corvos descrito em 1Reis capítulo 17, onde os corvos que alimentavam Elias seriam Aravim (Arabes) e não Orevim(corvos).

Fenômenos progênicos, descreve a sarça que ardia, mas não se consumia. Em Exodo .3 “E apareceu-lhe o anjo do Senhor em uma chama de fogo do meio de uma sarça; e olhou e eis que a sarça ardia e não se consumia”.

No livro dos médiuns questão 27 a 28: “Pode-se provocar a aparição dos espíritos, mas ela é quase sempre espontânea e podem manifestar-se sob forma de chamas, clarões ou outros efeitos para atestar”

Moisés não viu a Sarça arder sem se consumir, o que ele viu foi a manifestação de um espírito uma grandiosa luz. Encontramos na bíblia também Saul consultando a uma pitonisa , uma vez que seu “orientador “ Samuel já havia desencarnado, porém pitonisa que lha dá a consulta “incorpora” o próprio Samuel onde lhe reconhece como sendo o próprio rei.

Jeremias o profeta da paz onde incorporado reprovava a guerra dos exércitos de Nabucodonosor.

Quanto aos médiuns de cura nada mais nada menos do que descrever ou imaginar o nosso querido mestre Jesus no novo testamento, onde nos ensinou através do passe magnético, energético, canalizado ou não, que é possível realizar incontáveis curas, fazer desobsessão, dar visão aos cegos de espírito , alimentar aqueles que tem fome e sede, responder à ofensa , agressão, injuria , ira com perdão e amor, oferecer a outra face.

Enfim todos somos médiuns e não seria diferente se não houvessem passagens no Torá, no novo testamento, no Alcorão no mahabharata e tantos outros livros que é impossível não conter um fenômeno mediúnico porque todos acabam se voltando para a grande verdade espiritual que é reforma íntima.

Prevalece a máxima de Jesus “ Vá e não peques mais”



COLABORADOR
RICARDO CHADID

Centelha Divina



A Centelha Divina

É uma partícula, uma fagulha que se desprendeu do Criador. Vamos imaginar que Deus é o sol, e nós, as faíscas. Mas só imaginar, porque não podemos ser um pedaço de Deus, pois Ele é indivisível. Somos uma extensão de Deus. Essas fagulhas somos nós em espírito e nós como espíritos não temos forma. Somos luzes e a luz não tem forma. Essa fagulha de luz é envolvida pelo perispírito que nos dá a forma que temos. Nosso propósito na terra é evoluir. Entender que somos parte de todo esse universo e que somos conectados uns com os outros e com a Força Criadora. Deus está dentro de nós e somente com a expansão da nossa consciência vamos senti-lo. Como entro em contato com a minha Centelha Divina?



Quando eu vibro na energia do Amor essa conexão acontece...quando tenho sentimentos elevados, quando vibro na coragem, na gratidão. A vida cotidiana cheia de informações e imaterialidades me impedem essa conexão, se eu permitir acontecer. Nosso ego, personalidade e Centelha tem que percorrer o mesmo caminho. Quanto mais distantes uma da outra menos consciência. Quanto mais consciência mais conexão com a Centelha. Dessa forma estamos exercitando nossa Inteligência Espiritual, procurando ver o melhor nas situações e nas pessoas. Quando pratico o desapego, quando questiono sobre o que espero da vida, para onde vou e porque estou aqui... Cultivar momentos de atenção com a natureza... o silêncio, a meditação, preces, ajudam a entrar na vibração com a Essência Divina. Cada Centelha é única, como a nossa digital. Isto nos torna únicos para o Criador.

Todos precisamos nos conscientizar da existência da Fonte Criadora, de onde a Centelha partiu e para onde ela um dia voltará.



COLABORADORA
ROSA MARIA

Orixá regente para 2024

O Orixá regente é aquele cuja energia predomina, seja durante o ano ou na própria pessoa. Além do Orixá principal, nosso ano também é influenciado por outros dois. Os Orixás são entidades ou divindades cultuadas pela Umbanda. Cada um deles possui importância única, símbolos distintos e poderes específicos. Vamos explorá-los juntos?

Orixá do ano 2024: Exu

O orixá regente e principal para o ano de 2024 é Exu, cuja energia será benéfica para os virtuosos e desfavorável para os desonestos. Ele atua em diversas áreas, abrangendo fé, amor, conhecimento, evolução, geração e justiça. Associado aos elementos fogo e terra, sua cor é o preto (representando a fusão das cores primárias) e vermelho, e sua pedra é o Rubi.

Assim, 2024 será um período para fortalecer a comunicação entre o plano material e a espiritualidade, ampliando o despertar da mediunidade daqueles que buscam conexão com o sagrado. Exu desempenha um papel significativo em religiões como o Candomblé e a Umbanda, frequentemente associado à abertura de caminhos e à comunicação entre os mundos espiritual e terreno.

Apesar de Exu ser erroneamente associado ao diabo cristão, é essencial compreender que ele reflete as contradições humanas, não sendo totalmente bom nem totalmente mau, assemelhando-se ao homem em sua capacidade de amar, odiar, unir, separar, promover a paz e a guerra.

Dia de culto: Segunda-feira.

Símbolos: Ogó, em forma fálica, um falo ereto.

Elementos: Terra e fogo.

Domínios: Sexo, magia, união, poder e transformação.

Saudação: Laroié!



Segundo Orixá do ano 2024: Omolu

Pronto para curar enfermidades e libertar nosso corpo e espírito das doenças, Omolu é o segundo Orixá a trazer sua energia para 2024, conforme as previsões. Assim, este ano promete grandes descobertas na área da cura.

Diferentemente de Exu, Omolu está associado ao elemento água, e sua pedra é o Ônix. Suas cores representativas incluem roxo, preto e branco; ou preto, branco e vermelho.

Seu rosto permanece coberto para evitar a visão das chagas. As contas em seus fios são brancas com rajados de preto ou apresentam uma combinação de preto, branco e vermelho. Omolu carrega uma lança de ferro forjado em uma mão e, na outra, o xaxará, um feixe de palitos de dendezeiro bordado com palha-da-costa e búzios. Este feixe, representando a coletividade, contém componentes secretos conhecidos apenas pelos sacerdotes da Umbanda, que detêm o axé de Omolu-Obaluaíê.

Dia de culto: Segunda-feira.

Símbolos: Xaxará ou Íleo, lança de madeira, lagidibá.

Elementos: Terra e fogo do interior da Terra.

Domínios: Doenças epidêmicas, cura de doenças, saúde, vida e morte.

Saudação: Atotoó!!!



Terceiro Orixá do ano 2024: Iemanjá

Enfim, o terceiro Orixá do ano de 2024 é Iemanjá, a mãe das águas.

Conhecida também como a Mãe de todas as cabeças, sua missão inicial será equilibrar as curas de Omolu e desempenhar o papel de mãe protetora. Além disso, é uma orixá que estimula a vida, prometendo muitas gestações em 2024, tornando-o um ano de renovação e numerosos nascimentos.

Assim como Omolu, seu elemento é a água; sua pedra é a Água Marinha, e suas cores são azul claro, prata e branco. Iemanjá é reconhecida como a rainha de todas as águas, seja dos rios ou mares. Ela é o espelho do mundo, refletindo todas as diferenças, sendo um exemplo de conduta. Iemanjá atua como a mãe orientadora, mostrando caminhos, educando e explorando as potencialidades dentro de cada indivíduo, como fez com os guerreiros de Olofin, destacando suas habilidades, mas ressaltando que a maior batalha é aquela contra nós mesmos.

Dia de culto: Sábado.

Símbolos: Abebé prateado, Alfange.

Elementos: Águas doces que correm para o mar, Águas do mar.

Domínios: Inteligência, Maternidade, Saúde mental e Psicológica.

Saudação: Erù-Iyá, Odó-Iyá.



COLABORADORA
ANA PIMENTA

**Enfim, que as energias dos Orixás do ano 2024
tragam muita saúde, harmonia e renovação na sua vida.**

SOBRE A DOUTRINA ESPÍRITA E ALLAN KARDEC

Nascido em Lyon, a 3 de outubro de 1804, de uma família antiga que se distinguiu na magistratura e na advocacia, Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail) não seguiu essas carreiras. Desde a primeira juventude, sentiu-se inclinado ao estudo das ciências e da filosofia.



Educado na Escola de Pestalozzi, em Yverdon (Suíça), tornou-se um dos mais eminentes discípulos desse célebre professor e um dos zelosos propagandistas do seu sistema de educação, que tão grande influência exerceu sobre a reforma do ensino na França e na Alemanha. Foi nessa escola que lhe desabrocharam as idéias que mais tarde o colocariam na classe dos homens progressistas e dos livre-pensadores.

Nascido sob a religião católica, mas educado num país protestante, os atos de intolerância que por isso teve de suportar, no tocante a essa circunstância, cedo o levaram a conceber a idéia de uma reforma religiosa, na qual trabalhou em silêncio durante longos anos com o intuito de alcançar a unificação das crenças. Faltava-lhe, porém, o elemento indispensável à solução desse grande problema. O Espiritismo veio, a seu tempo, imprimir-lhe especial direção aos trabalhos.

Concluídos seus estudos, voltou para a França. Conhecendo a fundo a língua alemã, traduzia para a Alemanha diferentes obras de educação e de moral e, o que é muito característico, as obras de Fénelon, que o tinham seduzido de modo particular. Era membro de várias sociedades sábias, entre outras, da Academia Real de Arras, que, em o concurso de 1831, lhe premiou uma notável memória sobre a seguinte questão: Qual o sistema de estudos mais de harmonia com as necessidades da época?

De 1835 a 1840, fundou, em sua casa, à rua de Sèvres, cursos gratuitos de Química, Física, Anatomia comparada, Astronomia, etc., empresa digna de encômios em todos os tempos, mas, sobretudo, numa época em que só um número muito reduzido de inteligências ousava enveredar por esse caminho.

Entre as suas numerosas obras de educação, podem ser citadas: Plano proposto para melhoramento da Instrução pública (1828); Curso prático e teórico de Aritmética, segundo o método Pestalozzi, para uso dos professores e das mães de família (1824); Gramática francesa clássica (1831); Manual dos exames para os títulos de capacidade; Soluções racionais das questões e problemas de Aritmética e de Geometria (1846); Catecismo gramatical da língua francesa (1848); Programa dos cursos usuais de Química, Física, Astronomia, Fisiologia, que ele professava no Liceu Polimático; Ditados normais dos exames da Municipalidade e da Sorbona, seguidos de Ditados especiais sobre as dificuldades ortográficas (1849), obra muito apreciada na época do seu

aparecimento e da qual ainda recentemente eram tiradas novas edições. Antes que o Espiritismo lhe popularizasse o pseudônimo de Allan Kardec, já ele se ilustrara, como se vê, por meio de trabalhos de natureza muito diferente, porém tendo todos, como objetivo, esclarecer as massas e prendê-las melhor às respectivas famílias e países. Pelo ano de 1855, posta em foco a questão das manifestações dos Espíritos, Allan Kardec se entregou a observações perseverantes sobre esse fenômeno, cogitando principalmente de lhe deduzir as conseqüências filosóficas.

Entreviu, desde logo, o princípio de novas leis naturais: as que regem as relações entre o mundo visível e o mundo invisível. Reconheceu, na ação deste último, uma das forças da Natureza, cujo conhecimento haveria de lançar luz sobre uma imensidade de problemas tidos por insolúveis, e lhe compreendeu o alcance, do ponto de vista religioso. Suas obras principais sobre esta matéria são:

- **O Livro dos Espíritos, referente à parte filosófica, e cuja primeira edição apareceu a 18 de abril de 1857;**
- **O Livro dos Médiuns, relativo à parte experimental e científica (janeiro de 1861);**
- **O Evangelho segundo o Espiritismo, concernente à parte moral (abril de 1864);**
- **O Céu e o Inferno, ou A justiça de Deus segundo o Espiritismo (agosto de 1865);**
- **A Gênese, os Milagres e as Predições (janeiro de 1868);**

A Revista Espírita, jornal de estudos psicológicos, periódico mensal começado a 1º de janeiro de 1858.

Fundou em Paris, a 1º de abril de 1858, a primeira Sociedade espírita regularmente constituída, sob a denominação de Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, cujo fim exclusivo era o estudo de quanto possa contribuir para o progresso da nova ciência. Allan Kardec se defendeu, com inteiro fundamento, de coisa alguma haver escrito debaixo da influência de idéias preconcebidas ou sistemáticas.

Homem de caráter frio e calmo, observou os fatos e de suas observações deduziu as leis que os regem. Foi o primeiro a apresentar a teoria relativa a tais fatos e a formar com eles um corpo de doutrina, metódico e regular. Demonstrando que os fatos erroneamente qualificados de sobrenaturais se acham submetidos a leis, ele os incluiu na ordem dos fenômenos da Natureza, destruindo assim o último refúgio do maravilhoso e um dos elementos da superstição.

continua...

Durante os primeiros anos em que se tratou de fenômenos espíritas, estes constituíram antes objeto de curiosidade, do que de meditações sérias.

O Livro dos Espíritos fez que o assunto fosse considerado sob aspecto muito diverso. Abandonaram-se as mesas girantes, que tinham sido apenas um prelúdio, e começou-se a atentar na doutrina, que abrange todas as questões de interesse para a Humanidade.

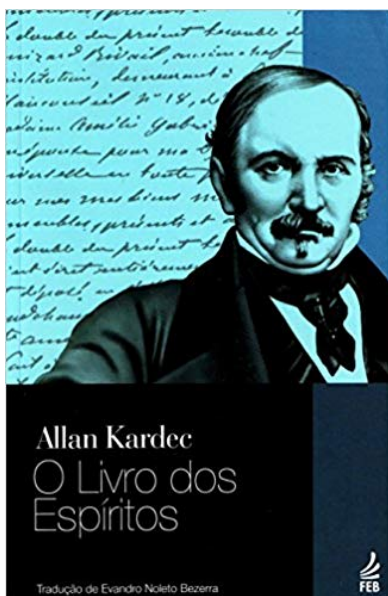
Data do aparecimento de O Livro dos Espíritos a fundação de Espiritismo que, até então, só contara com elementos esparsos, sem coordenação, e cujo alcance nem toda gente pudera apreender. A partir daquele momento, a doutrina prendeu a atenção de homens sérios e tomou rápido desenvolvimento. Em poucos anos, aquelas idéias conquistaram numerosos aderentes em todas as camadas sociais e em todos os países. Esse êxito sem precedentes decorreu sem dúvida da simpatia que tais idéias despertaram, mas também é devido, em grande parte, à clareza com que foram expostas e que é um dos característicos dos escritos de Allan Kardec.

Evitando as fórmulas abstratas da Metafísica, ele soube fazer que todos o lessem sem fadiga, condição essencial à vulgarização de uma idéia. Sobre todos os pontos controversos, sua argumentação, de cerrada lógica, poucas ensanchas oferece à refutação e predispõe à convicção. As provas materiais que o Espiritismo apresenta da existência da alma e da vida futura tendem a destruir as idéias materialistas e panteístas. Um dos princípios mais fecundos dessa doutrina e que deriva do precedente é o da pluralidade das existências, já entrevisto por uma multidão de filósofos antigos e modernos e, nestes últimos tempos, por João Reynaud, Carlos Fourier, Eugênio Sue e outros.

Conservara-se, todavia, em estado de hipótese e de sistema, enquanto o Espiritismo lhe demonstrara a realidade e prova que nesse princípio reside um dos atributos essenciais da Humanidade. Dele promana a explicação de todas as aparentes anomalias da vida humana, de todas as desigualdades intelectuais, morais e sociais, facultando ao homem saber donde vem, para onde vai, para que fim se acha na Terra e por que aí sofre.

As idéias inatas se explicam pelos conhecimentos adquiridos nas vidas anteriores; a marcha dos povos e da Humanidade, pela ação dos homens dos tempos idos e que revivem, depois de terem progredido; as simpatias e antipatias, pela natureza das relações anteriores. Essas relações, que religam a grande família humana de todas as épocas, dão por base, aos grandes princípios de fraternidade, de igualdade, de liberdade e de solidariedade universal, as próprias leis da Natureza e não mais uma simples teoria.

Em vez da fé cega, que anula a liberdade de pensar, ele diz: Não há fé inabalável, senão a que pode encarar face a face a razão, em todas as épocas da Humanidade. A fé, uma base se faz necessária e essa base é a inteligência perfeita daquilo em que se tem de crer. Para crer, não basta ver, é preciso, sobretudo, compreender. A fé cega já não é para este século. É precisamente ao dogma da fé cega que se deve o ser hoje tão grande o número de incrédulos, porque ela quer impor-se e exige a abolição de uma das mais preciosas faculdades do homem: o raciocínio e o livre-arbítrio.



Trabalhador infatigável, sempre o primeiro a tomar da obra e o último a deixá-la, Allan Kardec sucumbiu, a 31 de março de 1869, quando se preparava para uma mudança de local, imposta pela extensão considerável de suas múltiplas ocupações. Diversas obras que ele estava quase a terminar, ou que aguardavam oportunidade para vir a lume, demonstrarão um dia, ainda mais, a extensão e o poder das suas concepções. Já não existe o homem. Entretanto, Allan Kardec é imortal e a sua memória, seus trabalhos, seu Espírito estarão sempre com os que empunharem forte e vigorosamente o estandarte que ele soube sempre fazer respeitado. Uma individualidade pujante constituiu a obra. Era o guia e o fanal de todos.

Na Terra, a obra subsistirá o obreiro. Os crentes não se congregarão em torno de Allan Kardec; congregarse-ão em torno do Espiritismo, tal como ele o estruturou e, com os seus conselhos, sua influência, avançaremos, a passos firmes, para as fases ditosas prometidas à Humanidade regenerada.

Fonte: Obras Póstumas.

Como sugestão, indicamos que você inicie seu conhecimento da Doutrina Espírita, lendo o Livro dos Espíritos, segue o link para que voce possa ter acesso gratuito, pela FEB ao mesmo.

[Clique Aqui para acessar o livro](#)

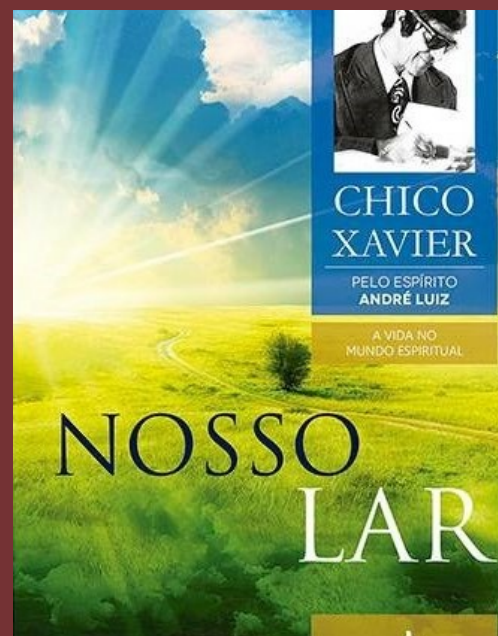


COLABORADOR
ANTONIO PIMENTA

Personagens



Fonte: ebiografia Por Dilva Frazão



Obra mais vendida

Chico Xavier

Chico Xavier (1910-2002), foi um médium brasileiro, reconhecido como o maior psicógrafo de todos os tempos. Nasceu em Pedro Leopoldo, MG, no dia 2 de abril de 1910. Filho do operário João Cândido Xavier e da lavadeira Maria João de Deus, Com 4 anos de idade já via e ouvia os espíritos e conversava com eles, ficou órfão de mãe quando tinha cinco anos de idade

Seu pai se viu obrigado a entregar alguns dos seus nove filhos aos cuidados de pessoas amigas, e Chico Xavier ficou aos cuidados de sua madrinha, mulher nervosa que o maltratava cruelmente.

Várias vezes, Chico ouvia sua falecida mãe dizer que enviaria um anjo para reunir toda a família. A segunda esposa de seu pai reuniu todos os seus irmãos e ainda teve mais cinco filhos.

Chico Xavier passou a ter sonhos e, durante a noite se levantava agitado e conversava com os espíritos. De manhã, contava seus sonhos a sua família. O pai resolveu levá-lo ao vigário de Matozinhos que depois de ouvi-lo recomendou que o garoto não lesse mais jornais, revistas e livros. Disse-lhe que ninguém volta depois da morte.

Ao conversar com sua mãe, triste por não ser compreendido, Chico escutou dela que precisava modificar seus pensamentos que precisava aprender a obediência para que Deus um dia lhe concedesse a confiança dos outros. Durante 7 anos consecutivos, de 1920 a 1927, ele não teve mais

qualquer contato com sua mãe,

Educado na fé católica, obedecia às obrigações que lhe eram indicadas pela Igreja. Se confessava, comungava, comparecia pontualmente a missa e acompanhava as procissões. Levantava cedo para começar as tarefas escolares e, em seguida ia para o serviço da fábrica onde trabalhava de três da tarde até onze da noite.

Em 1925, Chico deixou a fábrica indo trabalhar na venda do Sr. José Felizardo. As perturbações noturnas voltaram e depois de dormir, caía em transe profundo.

A primeira e única professora de Chico que descobriu sua mediunidade psicográfica foi D. Rosália, que fazia passeios campestres com os alunos e no dia seguinte eles deveriam levar uma redação descrevendo o passeio. As de Chico tiravam sempre o primeiro lugar.

No dia 7/05/1927, uma de suas irmãs ficou doente e, um casal de espíritas reuniu-se com sua família e realizaram a primeira sessão espírita, que teve lugar na casa de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo.

Na mesa estavam dois livros "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec. Chico ouviu da mãe: "Meu filho, eis que estamos juntos novamente. Os livros à nossa frente são dois tesouros de luz. Estude-os, cumpra com seus deveres e em breve a bondade

divina nos permitirá mostrar a você seus novos caminhos".

Em junho do mesmo ano, foi cogitada a fundação de um núcleo doutrinário. Em fins de 1927, o Centro Espírita Luiz Gonzaga, sediado na residência de João Cândido Xavier, que se fez presidente da instituição, já estava formado e bem frequentado.

Primeira sessão em público

Uma nova sede do Centro Espírita Luiz Gonzaga foi construída no local onde se erguia a antiga casa de Maria João de Deus, mãe de Chico Xavier. Em 8 de julho de 1927, Chico Xavier fez a primeira atuação do serviço mediúnico, em público.

Primeiro livro

Seu primeiro livro psicografado, "Parnaso de Além-Túmulo", foi publicado em 1932. Psicografou várias cartas de mortos para suas famílias e mais de 400 livros e doava os direitos autorais para a Federação Espírita e as pessoas necessitadas.

Mudança para Uberaba

Sob a orientação dos Benfeitores Espirituais, mudou-se para Uberaba em 05/01/1959, iniciando na mesma data as atividades mediúnicas em reunião pública da "Comunhão Espírita Cristã".

A cidade de Uberaba transformou-se em um polo de atração de inúmeros visitantes das mais variadas regiões do Brasil e até mesmo do exterior.

Uberaba, Minas Gerais, no dia 30 de junho de 2002, após sofrer uma parada cardíaca. Foi encontrado no quarto, por seu filho adotivo.

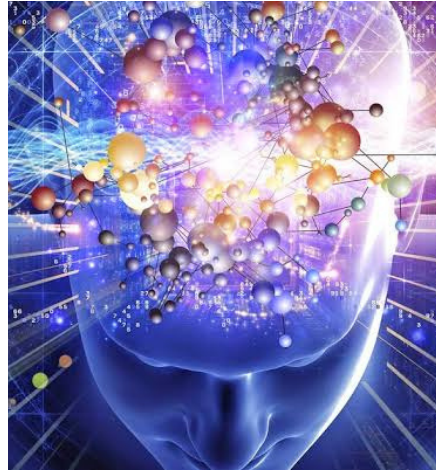
VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?



INICIAÇÃO ESPÍRITA

Apresenta o espiritismo e oferece uma base sólida de conhecimento sobre os princípios, doutrinas e práticas dessa filosofia de vida, que abrange aspectos religiosos, filosóficos e éticos.

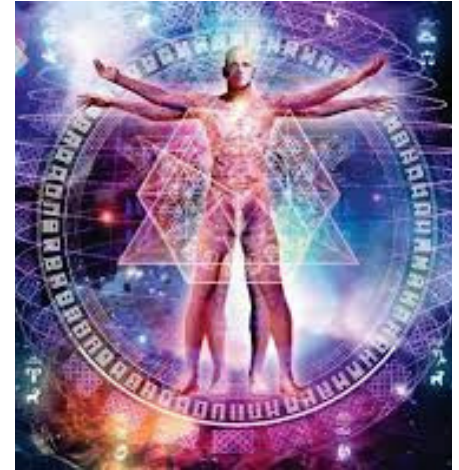
Quartas-Feiras das 20h00 às 21h30
Presencial



DESENVIMENTO MEDIÚNICO

Ajudar o médium na educação mediúnica de sua faculdade para que a utilize corretamente e com finalidade elevada, como recomendam o Evangelho e a Doutrina Espírita.

Quintas-Feiras - 20h00 às 21h30
Presencial e On line



APOMETRIA

É um conjunto de práticas pseudocientíficas de tratamento espiritual. A técnica consiste no transporte do "corpo astral" do enfermo para hospitais em um suposto mundo astral, onde espíritos realizariam o tratamento.

Curso Presencial com restrições



MORADOR DE RUA

O Acolhimento Social às Pessoas em Situação de Rua é um serviço voluntário do Jacob, que oferece alimentação e atendimento especializado, apoio, orientação e acompanhamento a famílias em situação de rua.

Todo Primeiro domingo do mês



ABRIGO DAS CRIANÇAS

Nessa atividade social, oferecemos às crianças que vivem no abrigo, oferecendo acolhimento fraterno, suporte espiritual e proporcionando um lanche com uma atividade especial para alegrar seus corações.

Todo Segundo sábado do mês



ABRIGO DOS IDOSOS

Nossa próxima ação social, da casa Jacob, consistirá em levar amor e um pouco de alegria aos idosos abandonados nos asilos. Estamos atualmente em busca de voluntários para participar desta iniciativa.

Todo Terceiro sábado do mês

VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?



ESTUDO DO EVANGELHO E PASSES DE EQUILIBRIO

O evangelho nos guia para uma vida eterna ao lado de nosso Pai Celestial. Devemos ser diligentes em seguir suas orientações e ensinamentos. Passes pós estudo.

Segundas das 20h00 às 21h00



ARTE TERAPIA

Compartilha os mesmos objetivos da psicoterapia, utilizando a arte como meio de comunicação para expressar sentimentos, facilitar a reflexão, promover a comunicação e possibilitar mudanças comportamentais.

Terças das 14h00 às 15h30



BAZAR DO JACOB

O bazar oferece uma variedade de itens doados, incluindo roupas, brinquedos, decoração e utilidades. Venha conferir nossas opções e encontrar ótimos produtos a preços acessíveis!

Terças das 17h00 às 20h00

Quintas das 13h00 às 18h00



PALESTRA CANTADA E CORAL

Combina elementos de uma palestra com música ao vivo. Durante a apresentação, intercalamos momentos de fala com canções e/ou músicas que complementam e ilustram os temas abordados.

Coral - Domingos 15 em 15 dias

Palestra - aos Domingos às 17H00



EVANGELHO DE DOMINGO

É a reflexão sobre trechos do evangelho, compreendendo ensinamentos de Jesus e aplicando no dia a dia, além de proporcionar reflexão, inspiração e fortalecimento espiritual sobre os valores éticos e morais presentes nos ensinamentos de Jesus.

Aos Domingos às 18H00



VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário é uma oportunidade única para contribuir com o fortalecimento das forças do bem na humanidade e para que a criatura humana se encontre com Deus. Venha participar, doando um pouco do seu tempo em prol dos mais necessitados.

Ajude-nos a Ajudar.

Fatos Históricos, Contos e Sensações.



Primeiro Capítulo de uma Saga Épica

A VIAGEM

Na nossa revolução luciferiana, muitos mundo sofreram com o degredo. Jesus com toda a sua sabedoria e amor, visitou cada um dos sistemas rebeldes e foi gradativamente convencendo os insurgentes a abandonar seus líderes a abraçar a causa do divino Mestre dos Mundos.

Aqueles mais empedernidos, não aceitaram a conversão de valores. Em um congresso de filiados da Federação Galáctica, decidiu-se por exilar os rebeldes. De um total de 30 sistemas e 33 raças diferentes, sobraram somente três, pois aqueles que não aceitavam o governo do amado Mestre, eram enviados para outros mundos ainda em conturbação. Cada traslado planetário destruiu os corpos astrais e feria os campos mentais daqueles que se julgavam os senhores dos céus.

Paralelamente buscava-se um planeta que servisse, depois da evolução, como escola e prisão de trabalhos forçados. Até que verificou-se que na extremidade da via Láctea, existia um sistema solar com um planeta jovem que conseguisse abrigar toda sorte de desordeiros, alienados e sem amor no coração.

Alguns sistemas eram muito longe:

- **Betelgeuse na Constelação de Órion** distante 309 anos-luz
- **Canopus na Constelação de Carina** distante 1.174 anos-luz
- **Sírius A na Constelação do Cão Maior** distante 9 anos-luz
- **Regulus na Constelação do Leão** distante 84 anos-luz
- **Capella na Constelação do Cocheiro** distante 42 anos-luz
- **Próxima Centauri na Constelação do Centauro** distante 4 anos-luz

Para a remoção de todos os seres, cerca de 30 bilhões, foram necessários vários recursos e equipamentos somente concebidos em nossos filmes de ficção.

A Federação Galáctica disponibilizou naves gigantescas que abrigavam outras naves, com os formatos mais variados (cilíndricos, ovais, esféricos, piramidais, cúbicas). Muitos de nós, por estarmos em situação deprimente, foram acomodados em gavetas e ficaram assim durante toda a viagem, em sono profundo, e mesmo após a chegada, ficaram muitos anos neste estado de torpor, sendo tratado e alimentado nas naves e postos de atendimentos criados na nova casa. Os mais lúcidos e que não representavam risco para a operação de exílio, conseguiram trabalhar na manutenção dos irmãos em pior estado. Estas raças possuíam corpos bem distintos dos nossos (insectóide, reptilianos, base de silício, elementais, gigantes, bidimensionais, multidimensionais etc.) e foram adaptados as estruturas bioenergéticas do planeta. Esta adaptação demorou algum tempo, dependendo do poder mental do ser.

A viagem foi efetuada através do sistema de dobra espacial, criando uma pequena "bolha" de tempo-espaço normal ao redor das naves, permitindo a interação com objetos no espaço normal, evitando os problemas associados a dilatação do tempo, criando uma "ponte" entre duas partes dessa fenda por uma "quarta dimensão" e, assim, conseguiram "dobrar" o espaço. Devido a densidade de alguns seres, também foi necessário a viagem através do hiperespaço, onde as naves entraram em um universo ou dimensão diferente.

Os inúmeros buracos de minhoca foram utilizados no continuum espaço-tempo, a qual é, em essência, um "atalho" através do espaço e do



tempo. Um buraco de minhoca (verme) possui ao menos duas "bocas" conectadas a uma única "garganta" ou "tubo". Se o buraco de verme é transponível, a matéria pode "viajar" de uma boca para outra passando através da garganta.

Lúcifer era o dirigente executivo de um grande sistema de 607 mundos habitados que com seu manifesto caiu dos céus, porque ousou confundir os mundos e desta forma foi abatido. Lúcifer, Satã e Caligastia aliaram-se para, juntos, tentar causar o insucesso da missão de Michael (Jesus). Todavia, tiveram um fracasso notável. Nós tomamos partido das ideias de Lúcifer, por nossas rebeldias e inconformidades. Os tribunais estavam estudando o apelo de Gabriel, que rogava pela destruição dos rebeldes, mas Michael ofereceu a salvação a todos os rebeldes que dessem prova do arrependimento sincero. Nossos dias estão terminando pelas eras dos tempos e precisamos decidir logo onde queremos chegar com nossa caminhada. Novamente estamos passando pelo mesmo processo de exílio. A direção é diferente, pois aquele que não se ajustar as verdades de Jesus será convidado a se retirar para outro mundo coordenado pelo Mestre. Nova viagem nos espera, novas adaptações e um mundo a se estabilizar em meio a vulcões e animais gigantescos.

Um abraço e fiquem em paz.



**DIRIGENTE ESPIRITUAL
TONNY**